



RAIC 21/22
IX Reunião Anual de
Iniciação Científica

RAIDTEC 21/22
III Reunião Anual de Iniciação em
Desenvolvimento Tecnológico
e Inovação

Nossas Cientistas:

mulheres e ciência no Brasil,
ontem e hoje



1. Carolina Maria de Jesus
2. Bertha Lutz
3. Maria Conceição
4. Lella Gonzales
5. Mayana Zatz
6. Sonia Guimarães

ESTUDO COMPARATIVO DAS COMUNIDADES DE METAZOÁRIOS PARASITOS DA MARIA-LUIZA, PARALONCHURUS BRASILIENSIS (OSTEICHTHYES: SCIAENIDAE) DO LITORAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, BRASIL NOS PERÍODOS DE 2002 E 2021.

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTec 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

JUSTINO; Natalia Fernandes¹, LUQUE; José Luis²

RESUMO

Introdução: Os peixes marinhos constituem, um dos recursos alimentares de maior qualidade e abundância. Isto fez com que este grupo de vertebrados tenha sido alvo de pesquisas relacionadas com seus mais diversos aspectos biológicos, inclusive o parasitismo. A família *Sciaenidae* é uma das mais biodiversas e agrupa peixes de grande importância comercial, como por exemplo, as corvinas, pescadas e castanhas. Na ecologia da comunidade de metazoários parasitos da Maria-Luiza, *Paralanchurus brasiliensis* (Osteichthyes: Sciaenidae), foram examinados 93 espécimes de *Paralanchurus brasiliensis*, provenientes do litoral do Rio de Janeiro, Brasil. No período de setembro de 2001 até março de 2002, necropsiados para estudo da comunidade de metazoários parasitos, quinze espécies de parasitos foram coletadas. *Paralanchurus brasiliensis* é hospedeiro para 13 espécies de parasitos, e *Hysterothylacium Sp.* foi a espécie dominante nos achados em necropsia, sendo encontrado em 19 peixes de 92 necropsiados, outro parasito comumente encontrado, *Procamallanus* (*Spirocamallus*), foi achado em 12 animais. o parasito *Contracaecum sp.* também apresentou-se em abundância, estando em 8 peixes. Um par de endoparasitos adultos, *Aponurus laguncula*, em 1 peixe e um par de estágios larvais de endoparasitos. *Paralanchurus brasiliensis* apresentou uma comunidade de metazoários parasitos composta de espécies generalistas, pouco ordenadas e com poucas evidências de associações interespecíficas. Este padrão está em concordância com os estudos realizados com comunidades parasitárias de sciaenídeos da região neotropical. Objetivos: O objetivo do presente trabalho é realizar um comparativo da comunidade parasitária de metazoários dos parasitos da Maria-Luiza, *Paralanchurus brasiliensis* (Osteichthyes: Sciaenidae) do litoral do Estado do Rio de Janeiro, Brasil; nos períodos de 2001 e 2021. Materiais e métodos: De setembro de 2001 a março de 2002, 93 espécimes de P.

¹ Universidade Federal Rural Do Rio de Janeiro, nataliajustinorio@gmail.com

² Universidade Federal Rural Do Rio de Janeiro, luqueufrj@gmail.com

brasiliensis foram examinados. Os animais foram coletados através de pescadores da Pedra de Guaratiba, zona costeira do Estado do Rio de Janeiro, Brasil. Os peixes foram identificados mostraram uma variação entre 15 a 25 cm de comprimento total. Já no ano de 2021, de abril até julho, 53 espécimes de *P. brasiliensis* foram examinados, esses animais foram obtidos através da pesca artesanal no litoral do Estado do Rio de Janeiro, os peixes foram necropsiados no laboratório de parasitologia, na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, a média de tamanho variou de 15 a 25 cm de comprimento total. Resultados e discussão: Nas atuais necropsias realizadas no ano de 2021, o parasito *Hysterothylacium* sp. foi encontrado em 19 dos 53 peixes necropsiados, estando presente no trato digestório desses animais. *Paralonchurus brasiliensis* apresentou uma comunidade de metazoários parasitos composta de espécies generalistas, pouco ordenadas e poucas evidências de associações interespecíficas. Conclusão: Este padrão de presença dos parasitos encontrados está em concordância com os estudos realizados com comunidades parasitárias de *Sciaenidae* da região neotropical.

PALAVRAS-CHAVE: peixe, parasito, pescada, metazoário

¹ Universidade Federal Rural Do Rio de Janeiro, nataliajustinorio@gmail.com

² Universidade Federal Rural Do Rio de Janeiro, luqueufrjr@gmail.com